CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

O USO DE MEDICAMENTOS PSICOATIVOS E A OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

CAMARGO, Frederico Luiz Quixabeira[1]
FERREIRA, Yana Caroline Fernandes[2]
CURADO, Paula Fleury[3]
REZENDE, Fabiane Aparecida Canaan[4]
SILVA NETO, Luiz Sinésio[5]
NUNES, Daniella Pires[6]

RESUMO

Introdução: A ocorrência de queda é considerada um evento sentinela para a saúde do idoso, uma vez que poderá comprometer sua independência e a qualidade de vida. Estudos apontam que aproximadamente 30% dos idosos residentes na comunidade caem a cada ano e um dos fatores de risco para este evento é o uso de medicamentos. Os medicamentos que ativam o sistema nervoso central (SNC), como neurolépticos, benzodiazepínicos e antidepressivos são os mais comumente associados a quedas em idosos. Objetivo: Relacionar o uso de medicamentos psicoativos e a ocorrência de quedas em idosos da Universidade da Maturidade. Método: Realizado estudo analítico e transversal, com 27 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos e matriculados na UMA, em Palmas, TO, no ano de 2018. Os medicamentos foram classificados de acordo com a Anatomical Therapeutic Chemical Code (ATCC), e considerou-se drogas psicoativas aquelas categorizadas como psicolépticas e psicoanalépticos. Utilizou-se o Teste de Fisher para verificar a associação entre o uso de medicamentos psicoativos e o episódio de queda do idoso no último ano a nível de significância de 5%. Resultados: A maioria dos idosos avaliados referiu o uso de algum medicamento (74,1%). Entre aqueles que faziam uso de alguma droga terapêutica, 15% utilizavam drogas psicoativas. A maior frequência de uso dos medicamentos psicotrópicos foi entre o sexo feminino (66,6%) e naqueles com idade entre 60 e 74 anos (66,6%). Das classes de drogas psicotrópicas encontradas, incluíram-se antidepressivos (10%) e derivados de diazepínicos (10%). Embora não tenha encontrado significância estatística, a ocorrência de queda foi maior entre os idosos usuários de antidepressivos e benzodiazepínicos (100%) quando comparada naqueles que não as utilizavam (41,2%) (p=0,060). Conclusão: Usuários de drogas ativas do SNC apresentaram maior frequência de

[1] frederico_camargo@mail.uft.edu.br

[2] yanacarolinef0@gmail.com

[3] paula_curado@mail.uft.edu.br

[4] facrezende@gmail.com

[6] daniellanunes@mail.uft.edu.br

ocorrência de quedas. Desse modo, a prescrição cautelosa de medicamentos psicoativos e orientação de estratégias de prevenção de quedas pode promover redução de fatores de risco para quedas.

Palavras-chave: Idoso; Medicamentos Psicotrópicos; Quedas.